Homeopathy (2002) 91, 40–42
©2002 The Faculty of Homeopathy
doi:10.1054/homp.2001.0010, available online at www.idealibrary.com on IDEAL

CLINICAL CASE HISTORIES

A necessidade da sequência correta de remédios

*G Vithoulkas[1]**
[1] International Academy for Classical Homeopathy, Alonissos 37005, Greece

Na doença crônica, muitas vezes são necessários vários medicamentos para completar a cura. Estes deverão seguir uma sequência correta para ter um ótimo efeito. Administrar o segundo ou o terceiro medicamento indicado primeiro poderá resultar em melhoria temporária, mas sem iniciar o processo da cura. O caso a seguir exemplifica essa regra. *Homeopatia (2002) 91, 40-42***.**

Apresentação inicial

Abril de 1989, um menino de 18 meses foi apresentado, sofrendo de eczema severo e má absorção que, segundo o pediatra da criança, o quadro ocorria devido à doença celíaca. A criança se encontrava sob dieta sem glúten.

Histórico

Durante a gravidez, sua mãe teve muitos problemas físicos e psicológicos. O cordão umbilical estava enrolado em torno do pescoço da criança no nascimento. Seu crescimento foi significativamente retardado. Ele ficava resfriado muito facilmente. A criança recebeu as imunizações DPT e, mais tarde, BCG e subsequentemente desenvolveu eczema. Existe um histórico familiar de tuberculose.

Sintomas

Mal absorção. A criança não tolerava o glúten de qualquer forma. Ele cuspia o pão e sempre apresentava fezes não digeridas. A criança estava sob uma dieta sem glúten, mas, ocasionalmente, os pais davam-lhe um pedaço de pão para ver se a reação ao glúten persistia. A criança sempre cuspia o pão. O sintoma óbvio é a aversão ao pão. Mas batatas ou qualquer alimento que contivessem glúten também causavam fezes não digeridas e diarreia.

Dermatite

Erupções generalizadas, exceto na área do períneo. A erupção é muito pruriginosa, e ele se coça até sangrar. Coceira < ao despir (3 +), < ao ficar aquecido na cama (2 +). A descarga das erupções é pegajosa e como mel.

*Correspondência: G Vithoulkas, International Academy for Classical Homeopathy, Alonissos 37005, Greece.
E-mail: george@vithoulkas.com

Generalidades
Ele é muito apegado à mãe, sempre miserável, nada parece animá-lo, chora muito. Ele deseja bananas e batatas (2+), e tem aversão ao pão e a maçã. Ele se sente melhor à beira-mar, com melhoria da pele. Suas mãos e pés estão sempre frios. Ele dorme sobre o abdômen. Nevoeiro, umidade e ar frio agravam a sua condição. Ele range os dentes (3+).

Tratamento homeopático anterior
Natrum muriaticum 1 M. Depois disso, ele dormiu melhor, seu humor melhorou e ele pareceu feliz por um tempo, mas depois estagnou. *Pulsatilla* 1M causou melhora apenas por uma semana. *Dulcamara* LM6 e LM30, em doses repetidas, ajudou apenas por alguns dias.
Entre *Pulsatilla* e *Dulcamara*, ele também recebeu uma dose de *Calcarea carbonica* em baixa potência, sem resultado.

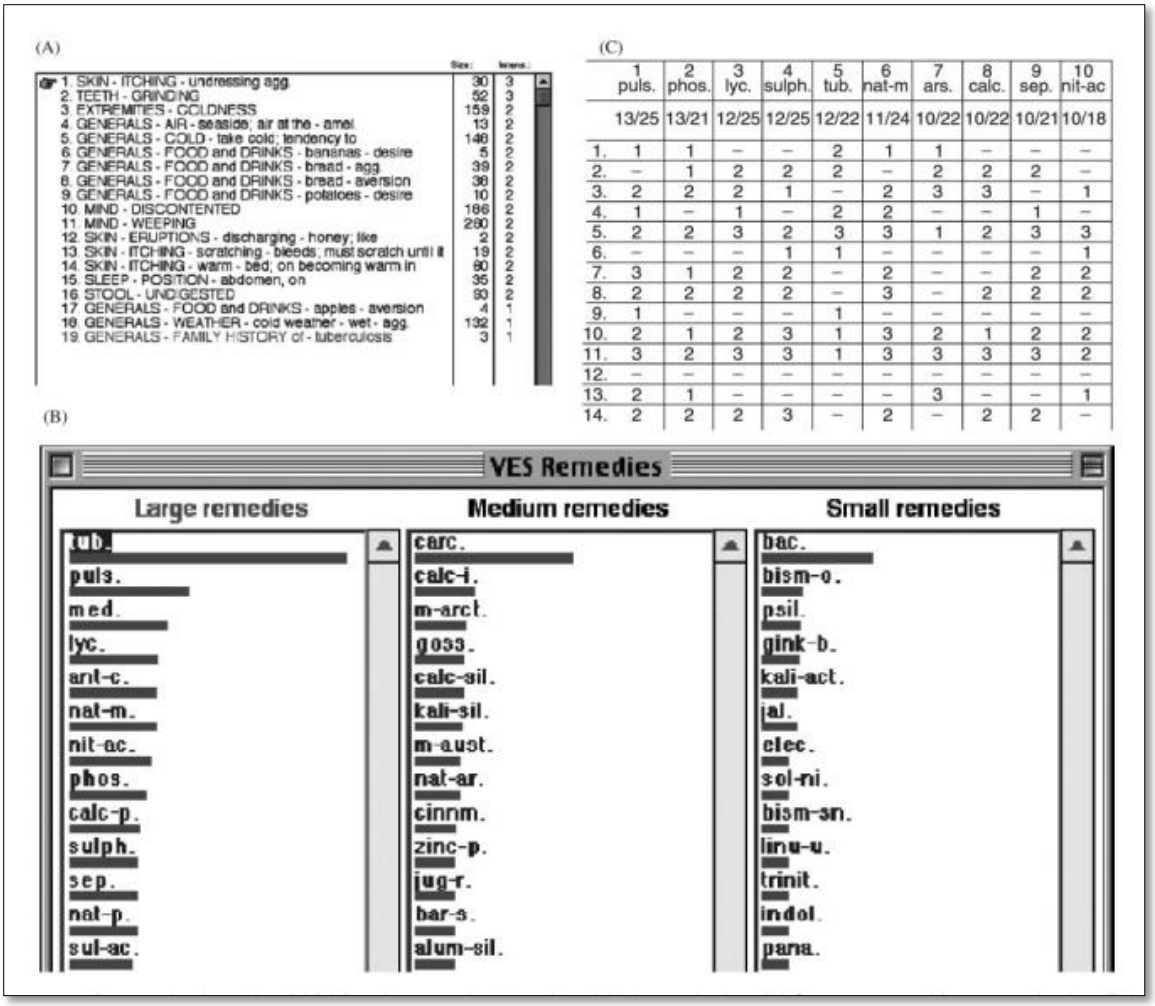
Análise e prescrição
Graphites era uma possibilidade, por causa da descarga como mel na pele. Mas para as erupções cutâneas de *Graphites*, a localização principal seria nas dobras das articulações e atrás das orelhas. As crianças, especialmente, apresentam rachaduras atrás das orelhas. *Medorrhinum* poderia ser considerado por causa da > à beira-mar e pela criança dormir sobre o abdômen. Mas para *Medorrhinum*, as erupções seriam exatamente nos lugares em que ele não apresenta erupções, na área do períneo. *Tuberculinum* foi prescrito, a prescrição foi baseada nos seguintes sintomas: rangimento dos dentes; histórico familiar de tuberculose; doenças desde a imunização contra a tuberculose; criança difícil e insatisfeita, desejo de batatas e bananas. Como a BCG foi a última imunização e pareceu precipitar o eczema e a síndrome de má absorção, mais provavelmente o *Tuberculinum*, deveria ter sido administrado como primeira prescrição.

Prognóstico
Todos os medicamentos homeopáticos prescritos no passado ou não tiveram efeito ou proporcionaram apenas uma melhora imediata. Em tal patologia severa, o medicamento correto deverá causar uma agravação inicial. O problema em tais casos, especialmente em crianças, é que poderá ocorrer uma agravação severa após o remédio correto. Portanto, uma dose única de *Tuberculinum bovinum* 30c foi prescrita, esperando-se uma agravação. Seria irreal esperar que este caso pudesse ser resolvido por um único medicamento. Eu esperava ver o surgimento de outra imagem.

Primeiro Acompanhamento 19 de julho de 1989 (15 semanas após a prescrição inicial)
Após *Tuberculinum,* houve uma agravação severa da pele, com duração até o momento presente. Era óbvio que a erupção de pele se agravaria muito; a criança se coçou durante toda a consulta. No entanto, o seu comportamento, o sono, a tendência para contrair resfriados e o rangimento dos dentes estavam melhores. Ele ainda apresentava aversão ao pão. A criança ainda se coçava até sangrar, ele estava sem sede e desejava comida fria. Testes alérgicos repetidos confirmaram que a criança era alérgica ao trigo. Esses casos possuem "camadas" e o objetivo será a percepção da camada mais superior. Uma vez que esta camada tenha sido removida, a próxima camada aparecerá e indicará mais claramente o próximo medicamento. A sintomatologia, agora apontava claramente para *Pulsatilla* (ver Figura 1). A *Pulsatilla* já havia sido administrada antes do *Tuberculinum*, apenas com efeito temporário. Poderíamos confiar agora que a *Pulsatilla* agiria? Uma dose única de *Pulsatilla* 30c foi prescrita. Dois dias depois, o médico que o atendia ligou para a mãe para perguntar sobre a coceira, que incomodava tanto a

criança durante a segunda entrevista. A mãe disse que a coceira havia desaparecido quase totalmente após *Pulsatilla.*

Segundo Acompanhamento 26 de março de 1990 (1 ano após a consulta inicial)
A erupção desapareceu logo após a *Pulsatilla*. Não houve nenhuma coceira. Agora, a criança podia comer pão**.**



	1 puls.	2 phos.	3 lyc.	4 sulph.	5 tub.	6 nat-m	7 ars.	8 calc.	9 sep.	10 nit-ac
	13/25	13/21	12/25	12/25	12/22	11/24	10/22	10/22	10/21	10/18
1.	1	1	–	–	2	1	1	–	–	–
2.	–	1	2	2	2	–	2	2	2	–
3.	2	2	2	1	–	2	3	3	–	1
4.	1	–	1	–	2	2	–	–	1	–
5.	2	2	3	2	3	3	1	2	3	3
6.	–	–	–	1	1	–	–	–	–	1
7.	3	1	2	2	–	2	–	–	2	2
8.	2	2	2	2	–	3	–	2	2	2
9.	1	–	–	–	1	–	–	–	–	–
10.	2	1	2	3	1	3	2	1	2	2
11.	3	2	3	3	1	3	3	3	3	2
12.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13.	2	1	–	–	–	–	3	–	–	1
14.	2	2	2	3	–	2	–	2	2	–

Figura 1 Repertorização com o software RADAR no momento da consulta inicial. (A) Sintomas utilizados para repertorização. Esta repertorização e o Vithoulkas Expert System (B) exibiram o *Tuberculinum* como o medicamento mais indicado. Note que o *Pulsatilla* veio em segundo, indicando que poderia ser o próximo remédio. Uma repertorização "plana" (isto é, sem a ponderação dos sintomas) indica *Pulsatilla* (C).

Discussão
Nas condições crônicas graves, mais de um medicamento são necessários para completar a cura, mas esses remédios deverão ser prescritos na sequência correta. Prescrever remédios diferentes de maneira aleatória, mesmo que os corretos estejam incluídos, não resultará em uma cura real. Esta regra se aplica quase invariavelmente para as condições crônicas. O princípio orientador nesses casos é que o primeiro remédio deverá representar as características/a totalidade presente(s) mais intensamente no momento. Onde houver um fator causal claro que também esteja relacionado com outras características do caso, isso influenciará fortemente a escolha. Após este tratamento, a criança começou a desenvolver doenças agudas que responderam ao *Kali-s*, um medicamento complementar à *Pulsatilla*.